

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

FOLHA DE SÃO PAULO,

13/02/81

Intelectuais defendem Paulo Freire

Um grupo de intelectuais distribuiu ontem documento reagindo às críticas do cardeal-arcebispo de Porto Alegre, dom Vicente Scherer, às doutrinas do pedagogo Paulo Freire.

A íntegra do manifesto é a seguinte:

"Os abaixo-assinados vêm a público manifestar seu maior apreço ao educador Paulo Freire e reafirmar o reconhecimento do significado extraordinário de sua obra. Mais do que o inventor do método de educação popular que melhor respondeu às necessidades da imensa maioria do povo brasileiro - e que tem sido aplicado em várias regiões do mundo - Paulo Freire impõe-se ao respeito de todos como o pedagogo da justiça social, em total harmonia com os princípios da doutrina cristã, em particular, e dos direitos humanos, em geral.

"É lamentável para o Brasil que uma personalidade de prestígio internacional como Paulo Freire - doutor honoris causa pelas Universidades de Londres, Genebra, Louvain e Michigan e detentor do Prêmio de Educação Rei Balduino da Bélgica, de 1980 - longe de ser desagravado oficialmente das injustiças sofridas desde 1964, seja alvo de agressões indevidas.

"Consideramos que o julgamento preconceituoso da obra de Paulo Freire, além de ferir a dignidade de um grande educador, termina por servir à política de injustiças do poder estabelecido e confirma uma prática obscurantista e inquisitorial de censura".

O documento foi subscrito por Antônio Cândido de Melo e Souza, Edgard de Godói da Mata Machado, Ernani Maria Fiori, Fernando Henrique Cardoso, Fábio Konder Comparato, Florestan Fernandes, Francisco Corrêa Weffort, Hélio Jaguaribe, Hélio Pelegrino, Raimundo Faoro e Sérgio Buarque de Holanda.